

Questão 1**Padrão de Resposta Esperado**

O papel atual dos computadores na arquitetura e no urbanismo é, principalmente, o de um instrumento de solução de representações gráficas e, concomitantemente, de cálculos e quantificação de áreas e volumes.

A favor do uso dos computadores podem ser citados: a redução do tempo de desenho; a maior precisão do desenho; a capacidade de transportar os desenhos rapidamente, via internet; a capacidade de simular acuradamente realidades, inclusive com animação; a maior facilidade de compatibilizar o projeto arquitetônico ou urbanístico com os projetos complementares (estrutura, infra-estrutura, instalações, etc.); a diminuição de erros na execução da obra; a maior facilidade na comunicação da idéia e do projeto junto ao cliente e aos "leigos"; a maior facilidade na correção dos erros ou na realização de alterações pontuais do projeto; e a maior praticidade na armazenagem dos projetos.

Contra o uso dos computadores podem ser apontados: a perda da noção de escala por parte do executante do desenho; a perda da visão geral do todo devido ao tamanho das telas; a perda da habilidade de desenhar a mão livre (e da parcela de "trabalho artístico" do profissional), que é um instrumento fundamental tanto na apreensão dos espaços existentes quanto na compreensão do espaço proposto; a perda da visualização "2D" simultânea, que influencia substancialmente no desenvolvimento de melhores proposições projetuais e de suas resoluções; a cópia de soluções - tipo de um projeto para outro sem levar em conta especificidades; facilita a padronização e a "pasteurização" da arquitetura e o urbanismo; o nivelamento dos profissionais em função do domínio da ferramenta; contribui para o aumento de problemas ligados à questão do plágio e da autoria. **(valor: 10,0 pontos)**

Questão 2**Padrão de Resposta Esperado**

Biblioteca da Faculdade de História da Universidade de Cambridge

Trata-se de uma organização essencialmente radial-concêntrica. Volumetricamente, o edifício consiste em um corpo vertical em forma de 'L', onde estão situados os volumes da sala de leitura e da zona de armazenagem de livros e, no lado oposto, espaços de apoio.

Em planta, destaca-se a área de leitura, com sua forma de quarto de octógono. Nesse espaço, as mesas de leitura estão dispostas concêntricamente, enquanto as estantes estão dispostas radialmente na sua periferia. O controle é feito a partir de um balcão situado no centro do arco que rege a disposição das mesas e estantes, o que proporciona total visibilidade (número 1 em planta). Em torno do salão de leitura há os demais espaços de apoio da biblioteca.

Biblioteca Philips-Exeter

De modo resumido, trata-se de um volume cúbico de planta quadrada com cantos chanfrados e com um átrio iluminado zenitalmente no seu centro.

Em planta, as várias atividades estão dispostas de modo concêntrico. As áreas de leitura estão localizadas junto à fachada externa e à borda do átrio. As estantes, os serviços e os elementos de circulação vertical ocupam a faixa mais interna. O controle da biblioteca é feito em um balcão situado numa das laterais. **(valor: 10,0 pontos)**

Questão 3**Padrão de Resposta Esperado**

Considerando que a solução para obter uma integração total com o entorno seria propor um edifício contínuo, que tivesse uma altura parecida com a dos edifícios vizinhos e ocupasse todo o terreno triangular, podem ser consideradas corretas várias soluções **que fujam desse padrão** e garantam o **diálogo**, mas também o **contraste** desejados. A solicitação de uma proposta que ao mesmo tempo dialogue e contraste com o entorno elimina a possibilidade de considerar correta qualquer forma bizarra que se diferencie imediatamente do entorno.

O examinador deve preocupar-se com três itens: a representação gráfica da proposta, como o estudante resolve o problema do **diálogo** com o entorno e do **contraste** com o mesmo.

Representação Gráfica

A representação gráfica deve expressar com clareza a solução formal do problema. O estudante deverá utilizar-se de croqui, de plantas e cortes e/ou de perspectivas que permitam a compreensão das soluções dadas à questão da implantação e das relações compositivas e volumétricas do centro cultural com o entorno, demonstrando, ainda, domínio de proporções e escalas.

Para que à resposta sejam atribuídos 4,0 pontos, é preciso que o estudante, respeitando os procedimentos acima mencionados, expresse a solução, de forma inteligível, através de:

1. plantas e cortes; ou
2. planta e perspectiva; ou
3. perspectivas.

Serão atribuídos 2,0 pontos quando a representação gráfica não for suficiente para a compreensão da proposta, mas o graduando demonstrar, no desenvolvimento gráfico da solução, domínio das proporções e escalas.

Um diálogo com esse entorno pode ser estabelecido por um dos seguintes meios:

1. criando uma base de pouca altura que assuma a configuração do terreno, sobre a qual seriam dispostos outros elementos da proposta;
2. criando um corpo linear paralelo à rua e aos edifícios existentes, de altura similar a eles, o qual serviria de referência para outros volumes, de qualquer altura, situados do lado do mar;
3. criando uma composição heterogênea, de vários elementos iguais ou diferentes, que assuma de modo mais ou menos explícito a configuração do terreno;
4. mantendo a maior parte do novo edifício com uma altura similar ao entorno.

Relações de contraste podem ser obtidas das seguintes maneiras:

1. criando uma composição não monolítica em que as partes (volumes) sejam claramente identificáveis;
2. utilizando ângulos diferentes aos que predominam no entorno para a solução de algumas das partes da composição;
3. orientando uma ou mais das partes do conjunto segundo ângulos que sejam divergentes da ortogonalidade do entorno;
4. fazendo com que pelo menos um dos volumes integrantes da proposta seja bem mais alto do que o entorno;
5. pela utilização significativa de materiais diferentes aos utilizados no entorno (metal, concreto, vidro, etc) **(valor: 10,0 pontos)**